

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros
Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente (a "Fundação") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação de riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

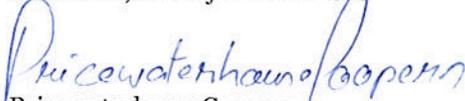
**Base para opinião com ressalva -
limitação de escopo**

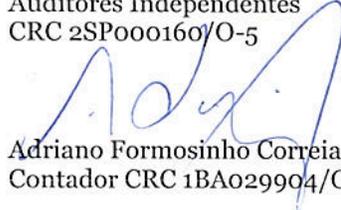
A Fundação, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo eventual efeito que possa advir do assunto mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalva - limitação de escopo", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de junho de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5 "S" SP

Fundação Abriinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	8.584.844	9.610.761	Contas a pagar	110.703	430.430
Recursos vinculados a projetos (Nota 9)	17.982.171	17.567.679	Encargos sociais	195.667	206.651
Demais contas a receber	109.802	112.759	Salários a pagar	2.994	2.174
	26.676.817	27.291.199	Adiantamentos de projetos (Nota 9)	17.982.171	17.567.679
			Provisão para férias	560.536	571.326
Não circulante			Provisão para contingências (Nota 10)	1.834	1.834
Realizável a longo prazo			Total do passivo	18.853.905	18.780.094
Fundo patrimonial (Nota 5)	7.306.128	6.444.923	Patrimônio líquido (Nota 11)		
Imobilizado (Nota 7)	459.909	485.564	Patrimônio social	15.637.402	15.495.836
Intangível (Nota 8)	48.453	54.244			
	7.814.490	6.984.731	Total do passivo e patrimônio líquido	34.491.307	34.275.930
Total do ativo	34.491.307	34.275.930			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas das atividades		
Projetos (Nota 13)	7.184.814	10.523.328
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 13)	3.615.388	3.210.914
Contribuições e mensalidades	19.599.195	19.125.430
Financeiras	1.744.920	1.176.275
Obtenção de trabalho voluntário (Nota 16)	1.005.529	987.557
Outras receitas		23.057
	<u>33.149.846</u>	<u>35.046.562</u>
Despesas das atividades		
Projetos (Nota 13)	(7.184.814)	(10.523.328)
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 13)	(3.615.388)	(3.210.914)
Gerais e administrativas (Nota 14)	(20.800.329)	(17.308.673)
Depreciações e amortizações (Notas 7 e 8)	(136.783)	(121.901)
Apropriação do trabalho voluntário (Nota 16)	(1.005.529)	(987.557)
Financeiras	(265.437)	(274.366)
	<u>(33.008.280)</u>	<u>(32.426.739)</u>
Superávit do exercício	<u>141.566</u>	<u>2.619.823</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013	12.876.013		12.876.013
Superávit do exercício		2.619.823	2.619.823
Transferência para patrimônio social	<u>2.619.823</u>	<u>(2.619.823)</u>	
Em 31 de dezembro de 2014	15.495.836		15.495.836
Superávit do exercício		141.566	141.566
Transferência para patrimônio social	<u>141.566</u>	<u>(141.566)</u>	
Em 31 de dezembro de 2015	<u>15.637.402</u>	<u> </u>	<u>15.637.402</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>141.566</u>	<u>2.619.823</u>
Ajustes		
Juros sobre fundo patrimonial	(861.206)	(638.668)
Depreciação e amortização	136.783	121.901
Valor residual baixado do ativo imobilizado e intangível	28.867	21.554
Reversão de contingências		<u>(72.580)</u>
	<u>(553.990)</u>	<u>2.052.030</u>
Variações nos ativos e passivos		
Demais contas a receber	2.957	(1.067)
Contas a pagar	(319.727)	249.424
Encargos sociais e impostos a recolher	(10.984)	(231.201)
Salários a pagar	820	(12.424)
Provisão para férias	<u>(10.789)</u>	<u>19.664</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(891.713)</u>	<u>2.076.426</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	<u>(134.204)</u>	<u>(205.424)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(134.204)</u>	<u>(205.424)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.025.917)	(1.871.002)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>9.610.761</u>	<u>7.739.759</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>8.584.844</u></u>	<u><u>9.610.761</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente (“Fundação Abrinq” ou “Fundação”) é uma fundação com personalidade jurídica de direito privado, de caráter assistencial, educativo e cultural, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituída em 13 de fevereiro de 1990, declarada de Utilidade Pública Federal, certificada como entidade beneficente de assistência social.

Sua principal finalidade, de acordo com o artigo 4º de seu Estatuto Social é "a defesa dos direitos da criança e do adolescente, como definidos na Declaração Universal dos Direitos da Criança, promulgada pela Organização das Nações Unidas, pelas disposições pertinentes da Constituição do Brasil, pela Lei nº 8.069, de 13.07.90 - Estatuto da Criança e do Adolescente e demais normas legais, cabendo-lhe promover as ações necessárias para que tais direitos sejam efetivos e respeitados".

Os programas e projetos da Fundação Abrinq consideram estratégias relacionadas à sua área temática principal e transversalmente aos outros eixos e temas. De acordo com as especificidades de atuação, eles estão agrupados por eixo ou áreas: Proteção (Melhoria de Políticas Públicas; Proteção Integral; Proteção Especial; Mobilização Social e Empresarial e Emergência), Educação e Saúde, o que otimiza a elaboração do orçamento e a gestão de recursos. São voltados à redução e prevenção da vulnerabilidade e risco sociais de crianças e adolescentes, fortalecimento de vínculos familiares e sociais, garantia de direitos, assessoria técnica, administrativa e financeira a organizações sociais, grupos e indivíduos, ao fortalecimento de seu protagonismo e à capacitação para influência e participação nas esferas políticas, sistematização e disseminação de projetos inovadores que apresentam soluções alternativas à redução das desigualdades sociais que acometem nossas crianças e adolescentes. Esses projetos também incentivam pesquisas e estudos que ampliem o conhecimento da sociedade e dos gestores públicos dos direitos, garantias e políticas públicas assegurados à criança e ao adolescente.

A Fundação Abrinq tem se dedicado aos seguintes programas e projetos:

- Programa Nossas Crianças - fortalece e qualifica por meio do apoio técnico e financeiro, os serviços prestados pelas organizações da sociedade civil com vistas a melhoria na qualidade técnica, pedagógica, financeira, de gestão e de sustentabilidade dos projetos apoiados.
- Programa Prefeito Amigo da Criança - mobiliza os prefeitos para que se comprometam a desenvolver políticas públicas nas áreas da saúde, educação, assistência social e garantam recursos no orçamento para assegurar os direitos e melhorar as condições de vida das crianças e dos adolescentes em seu município.
- Programa Creche para Todas as Crianças (SAMSUNG, SUÉCIA, CYRELLA) - contribui para a efetivação dos direitos à educação, saúde e proteção da criança de zero a seis anos no ambiente da educação infantil.
- Programa Empresa Amiga da Criança - A causa social do Programa é erradicar a exploração da mão de obra infantil no Brasil. Para tanto, reconhece por meio do título de Empresa Amiga da Criança as empresas que não exploram a mão de obra infantil e desenvolvem ações em benefício de crianças e adolescentes nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.
- Programa Adotei um Sorriso - O Adotei um Sorriso promove a ação voluntária para a melhoria da saúde de crianças e adolescentes. Mobiliza profissionais liberais como dentistas, nutricionistas, médicos pediatras, psicólogos, fonoaudiólogos e oftalmologistas que se dedicam voluntariamente,

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

atendendo uma ou mais crianças e/ou adolescentes em seu consultório, ou desenvolvendo uma ação de saúde preventiva em organização social. O Programa é implementado em 25 estados.

- . Programa Prêmio Criança - identifica e reconhece boas práticas desenvolvidas por empresas e organizações sociais dando visibilidade a iniciativas bem-sucedidas desenvolvidas no Brasil.
- . Programa Presidente Amigo da Criança - busca contribuir para que o Brasil alcance as metas estabelecidas no documento Um Mundo para as Crianças, ratificado pelo Estado brasileiro junto à Organização das Nações Unidas (ONU). O título de Presidente Amigo da Criança é concedido ao final de mandato e após avaliação do desempenho do governo federal em ações e políticas públicas. Consideram-se na avaliação os tipos de programas implementados, o orçamento destinado e o executado, bem como a avaliação das políticas públicas criadas.
- . Projeto Hábitos Alimentares Saudáveis no Norte e Nordeste - o projeto tem como objetivo contribuir com a saúde e a nutrição das crianças de 0 a 5 anos em dez municípios das Regiões Norte e Nordeste, com alta incidência de desnutrição. Promove hábitos alimentares saudáveis em crianças de creches e Pré-Escolas e a valorização de alimentos regionais na alimentação infantil. Conta com o patrocínio máster da Save the Children Itália.
- . Projeto Conhecer para Nutrir - com patrocínio máster da Fundação Cargill e colaboração do Instituto Sabin, contribui com a saúde e a nutrição das crianças de 0 a 5 anos. Promove a articulação entre governo e sociedade civil, capacitando agentes comunitários de Saúde, cozinheiras e merendeiras de escolas de Educação Infantil e membros do Conselho de Alimentação Escolar, para impulsionar hábitos saudáveis e a valorização de alimentos regionais do município de Barreiras (BA).
- . Projeto Mediação de Leitura - o projeto, desenvolvido sob o patrocínio máster da The Walt Disney Company, desperta a visão crítica sobre a realidade e o protagonismo juvenil. Visa construir uma cultura de paz nas relações com as crianças, por meio da mediação de leitura, além de melhorar a qualidade de ensino e ampliar o horizonte cultural dos jovens do ensino médio.
- . Projeto Suécia - Garantindo Direitos - visa ampliar a capacidade de produção e disseminação de conhecimento, mobilização e incidência política para que os direitos das crianças e dos adolescentes do Brasil sejam assegurados. Tem como doador a SIDA (Swedish International Development Cooperation Agency) Agência de Cooperação Sueca para o Desenvolvimento Internacional.
- . Projeto Suécia - Protegendo em Rede - visa possibilitar uma maior redução dos castigos físicos e humilhantes contra crianças e superação da violência por meio da reinserção social de jovens em situação de vulnerabilidade à educação e ao mercado de trabalho formal, por meio de apoio técnico e financeiro a organizações parceiras. Tem como doadores a SIDA (Swedish International Development Cooperation Agency) Agência de Cooperação Sueca para o Desenvolvimento Internacional e Tolvskillingshjälpen.
- . Projeto Jeitos de Aprender na Educação Infantil - tem como objetivo contribuir para melhoria das práticas de leitura, escrita e raciocínio lógico, por meio da formação de professores e coordenadores pedagógicos, e a aquisição de *kits* educativos, compostos por livros e jogos de raciocínio lógico.
- . Programa Criança com Todos os Seus Direitos - direcionado para o desenvolvimento da primeira infância, integrando as áreas de saúde, educação e proteção integral à criança.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Projeto Escola no Campo - tem como patrocinador máster a Syngenta. É voltado para a educação ambiental das crianças e adolescentes da rede pública de ensino que moram na zona rural. As crianças e os adolescentes são estimulados a transmitirem o que aprendem para suas famílias e para a sociedade em que vivem. Entre os temas abordados estão alimentação saudável, meio ambiente, direitos de crianças e adolescentes e cultura rural. Os relatórios produzidos pelos professores e pelos grupos focais relataram que as crianças do campo passaram a se identificar com os assuntos tratados, melhorando a autoestima daquelas que se sentiam desvalorizadas em relação às das escolas urbanas.
- Projeto General Funds - tem como objetivo operacionalizar os projetos da Fundação, realizados no estado de Pernambuco.
- Projeto Educaesporte - tem como objetivo, por meio de práticas esportivas, promover e fortalecer vivências que envolvam valores positivos, estimulando o processo de aprendizagem em alunos com idade entre 11 e 15 anos de escolas públicas e organizações sociais, nas cidades de São Paulo e Campinas.
- Programa Por Todas as Crianças - programa global que busca somar esforços para o alcance das metas da Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) (reduzir a mortalidade na infância e melhorar a saúde materna, respectivamente). Implica em tratar questões relativas ao pré-natal, estimular a prática do parto normal e o aumento dos indicadores de aleitamento materno.
- Projeto Crescer Aprendendo - busca orientar pais, familiares ou cuidadores de crianças de zero a seis anos e suas comunidades a criar e praticar atividades, que estimulem o desenvolvimento e aprendizado na primeira infância.
- Projeto Planeta Musical - tem como objetivo promover e fortalecer a interação e a comunicação de crianças e adolescentes com a música, estimulando a percepção, expressão e aquisição dos significados dos códigos musicais.
- Projeto Ciranda da Saúde - tem a pretensão de informar de maneira lúdica as responsabilidades e desafios do cuidado da saúde da criança, gravidez na adolescência, direitos reprodutivos, planejamento familiar, saúde materna e formas de incentivo a buscar as unidades de saúde da família.
- Projeto Toda Ciranda Nasce Para Ser Feliz - O Projeto é desenvolvido sob o patrocínio máster da marca Kibon, da Unilever, em três regiões do estado de São Paulo: Grande São Paulo, no município de Jquitiba; na Baixada Santista, em Peruíbe; e na região do Vale do Ribeira, nos municípios Miracatu, Pariqueira-Açu, Iguape e Sete Barras.
- Projeto Jogando Limpo com Nossas Crianças – tem como objetivo contribuir para a prevenção ao trabalho infantil e a exploração sexual e comercial de crianças e adolescentes no período (antes e após) dos megaeventos esportivos sediados no Brasil. Tem como patrocinador a Kinder Not Hilfe (KNH).
- Projeto Monitorando a Convenção - tem como objetivo avaliar o comportamento do Estado brasileiro na implementação da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Projeto Juntos Para Mudar - O projeto tem como objetivo implantar iniciativas visando à evolução de indicadores sociais diretamente nos municípios. O primeiro município a receber o Projeto é Biritiba Mirim, em São Paulo, que deverá enfrentar desafios como: redução das taxas de mortalidade infantil e materna; ampliação do número de vagas em creches com qualidade para a população; combate à violência doméstica e sexual; e prevenção e erradicação do trabalho infantil.
- Projeto Hábitos Saudáveis em Cena - Ação que visou contribuir para o acesso à cultura, pois muitas crianças dos municípios pernambucanos, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca e Sirinhaém, que contaram com 47 apresentações da peça teatral Afinal, o Que Faz Bem e o Que Faz Mal?, nunca tinham ido ao teatro. A peça foi realizada pelo grupo teatral Caravana Tapioca. O Projeto contou com o patrocínio máster da marca Dettol, da Reckitt Benckiser (RB) e da Lei de Incentivo à Cultura.

(a) Parceria com a Save the Children

A Save the Children International é a maior e mais antiga organização não governamental de defesa dos direitos das crianças no mundo. Ativa desde 1919, dedica-se tanto a prestar ajuda humanitária de urgência como ao desenvolvimento de longo prazo, por meio do apadrinhamento de crianças, atuando em mais de 120 países. Em cada um deles trabalha em favor das crianças do seu país, e em escala internacional.

A partir de 2009, a Fundação Abrinq firmou parceria com essa maior e mais antiga ONG de defesa dos direitos da criança no mundo, a Aliança Internacional Save the Children. Por meio desta parceria, a rede de programas de abrangência nacional foi ampliada, com o lançamento inclusive de uma campanha global da Save the Children contra a mortalidade infantil, o Por Todas as Crianças. O número de crianças e adolescentes atendidos no ano foi de 268.743. Essa parceria se encerrou em agosto de 2015, mas os projetos que foram iniciados ainda no decorrer da parceria, terão continuidade até o término de suas atividades, o que deverá acontecer aproximadamente até o final do primeiro semestre de 2016.

(b) Aspectos tributários

A Fundação possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), com vigência até 09 de novembro de 2016. Em 22 de dezembro de 2015, foi solicitada a renovação do certificado, mediante Protocolo nº 71000.070565/2015-97, a qual ainda se encontra em análise. Conforme alteração de Lei 12.868 de 2013, assim que deferido o Certificado passará a ter validade de 3 anos.

A Entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (de acordo com CEBAS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS com base na Lei nº 12.101/09.

Em relação à contribuição social, a Fundação entende ter isenção da contribuição social sobre o superávit em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Durante o exercício de 2013 e, para atender as orientações da norma ITG 2002, a administração da Fundação avaliou a mensuração e divulgação de valores da renúncia fiscal que a isenção da contribuição social propiciam a Fundação, concluindo este tema como impraticável. Embora o conceito de superávit ou déficit dos exercícios possa se aproximar ao conceito de resultado do exercício (lucro ou prejuízo), tais definições não são idênticas, sendo que a aplicação das alíquotas vigentes da contribuição social sobre o resultado dos exercícios não

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

seria uma maneira adequada de endereçar o assunto.

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas nos exercícios (montantes não contabilizados, como requerido pelas normas contábeis) está composta dos seguintes valores:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cota patronal ao INSS	1.640.015	1.675.147
COFINS	<u>994.495</u>	<u>1.021.078</u>
	<u>2.634.510</u>	<u>2.696.225</u>

2 Resumo das principais políticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Fundação em 28 de junho de 2016.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", combinada com a NBC TG 1000 (CPC PME) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas". Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros no montante inicial sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Nos exercícios apresentados não foram classificados ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles (quando existentes) com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Fundação compreendem caixa e equivalentes de caixa, demais contas a receber e fundo patrimonial. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva.

(b) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Durante os exercícios de 2015 e de 2014, a Fundação não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*, *swap*, contratos a termo e outras).

2.5 Demais contas a receber

São apresentadas aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A Fundação revisou a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação e concluiu que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo qualquer ajuste.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

2.7 Intangível

Representado por licenças de *softwares* adquiridas ou recebidas por doação, que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo do *softwares* para sua utilização. Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos *softwares* para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do *software*. Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Redução ao valor recuperável

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.10 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Contingências ativas e passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ganhos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

2.12 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 Apuração do superávit ou déficit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação a título de patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são reconhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

2.14 Apresentação do valor justo do trabalho voluntário

Como previsto no parágrafo 19 da ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, sendo apresentado na demonstração do resultado como receita e despesa das atividades.

2.15 Benefícios a empregados

A Fundação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

3 Estimativas e julgamentos contábeis

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos corresponde à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e constituição de provisão para contingências.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	7.391	1.402
Bancos conta-movimento	91.003	330.311
Fundo de renda fixa - reservas operacionais	8.289.062	8.747.116
Poupança	<u>197.388</u>	<u>531.932</u>
	<u>8.584.844</u>	<u>9.610.761</u>

Fundo de reservas operacionais e poupança - referem-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projetos, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação. As aplicações financeiras tiveram um rendimento médio nos exercícios de 2015 e de 2014 de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Fundo patrimonial

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	<u>7.306.128</u>	<u>6.444.923</u>

Referem-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo com objetivo de contribuição e garantia da manutenção e expansão das atividades da Fundação, apresentando rentabilidade média nos exercícios de 2015 e de 2014 de 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Instrumentos financeiros

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e recebíveis		
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	7.306.128	6.444.923
Fundos de renda fixa	25.919.725	25.647.143
Banco conta-movimento	422.369	973.257
Poupança	197.388	531.932
Recursos em caixa	27.533	26.108
Demais contas a receber	<u>109.802</u>	<u>112.759</u>
	<u>33.982.945</u>	<u>33.736.122</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Contas a pagar	<u>110.703</u>	<u>430.430</u>

7 Imobilizado

	<u>2015</u>		<u>2014</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Móveis e utensílios e máquinas de escritório	332.956	(210.920)	122.036	135.363	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	42.680	(42.680)			(*)
Computadores e periféricos	625.211	(327.339)	297.872	299.128	20
Aparelhagem telefônica	60.062	(46.909)	13.153	17.998	10
Instalações	20.188	(20.188)			10
Máquinas e equipamentos	<u>46.292</u>	<u>(19.444)</u>	<u>26.848</u>	<u>33.075</u>	10
	<u>1.127.389</u>	<u>(667.480)</u>	<u>459.909</u>	<u>485.564</u>	

(*) Conforme prazo estipulado no contrato de locação.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2013	436.076
Aquisições	189.284
Baixas	(21.554)
Depreciação	<u>(118.242)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	485.564
Aquisições	134.204
Baixas	(28.867)
Depreciação	<u>(130.992)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u>459.909</u></u>

As aquisições estão representadas por: (a) móveis e utensílios, no montante de R\$ 8.364 (2014 - R\$ 12.244); (b) computadores e periféricos, no montante de R\$ 124.767 (2014 - R\$ 157.567); (c) aparelhagem telefônica, no montante de R\$ 1.073 (2014 - R\$ 2.099) e (d) Máquinas e equipamentos, no montante R\$ 17.344 em 2014.

8 Intangível

	2015		2014		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização - %
Software	594.873	(576.396)	18.477	24.268	20
Marcas e patentes	<u>29.976</u>		<u>29.976</u>	<u>29.976</u>	
	<u><u>624.849</u></u>	<u><u>(576.396)</u></u>	<u><u>48.453</u></u>	<u><u>54.244</u></u>	

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2013	41.763
Aquisições	16.140
Amortização	<u>(3.659)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	54.244
Aquisições	
Amortização	<u>(5.791)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u>48.453</u></u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Recursos vinculados a projetos e adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e ainda não destinados aos projetos e programas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Programa Nossas Crianças	11.519.782	11.232.798
Programa Prefeito Amigo da Criança	1.466.250	1.171.383
Projeto Juntos Para Mudar	816.108	513.872
Programa Prêmio Criança	774.862	312.522
Projeto Toda Criança Nasce Para Ser Feliz	553.502	676.063
Programa Adotei um Sorriso	450.892	551.184
Projeto Ciranda do Aprender	418.529	
Programa Presidente Amigo da Criança	408.982	467.989
Programa Empresa Amiga da Criança	334.291	648.551
Projeto Ciranda da Saúde II	313.874	
Creche para Todas as Crianças	259.894	233.187
Projeto Construindo Saberes	214.583	
Projeto Creche Suécia	135.612	67.399
Projeto Criança com todos os seus direitos	97.795	75.212
General Funds	83.185	88.678
Projeto Escola no Campo	60.574	128.184
Projeto Habitos Alimentares Norte/Nordeste	46.552	318.397
Projeto Habitos Saudáveis em Cena	16.984	300.168
Outros projetos	9.920	
Por todas as crianças		241.230
Projeto Conhecer Para Nutrir		161.982
Projeto Suécia		152.950
Jeitos de Aprender na Educação Infantil		69.442
Projeto Monitorando a Convenção		62.017
Projeto Creche Samsung		56.728
Projeto Ciranda da Saúde		29.642
Projeto Mediação de Leitura		4.769
Projeto Crescer aprendendo		2.067
Projeto Jogando Limpo com Nossas Crianças		1.147
Projeto Educaesporte		78
Projeto Creche P&G		29
Projeto Planeta Musical		11
	<u>17.982.171</u>	<u>17.567.679</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo está representado por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	20.142	24.706
Banco conta-movimento	331.366	642.946
Fundo de renda fixa	<u>17.630.663</u>	<u>16.900.027</u>
	<u>17.982.171</u>	<u>17.567.679</u>

A movimentação pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2013	18.403.971
Doações, contribuições e remunerações	12.897.950
Recursos utilizados (Nota 13)	<u>(13.734.242)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	17.567.679
Doações, contribuições e remunerações	11.214.694
Recursos utilizados (Nota 13)	<u>(10.800.202)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>17.982.171</u>

10 Contingências

(a) COFINS

Em maio de 2009, com o advento da Lei nº 11.941, houve a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que ampliava o conceito da receita bruta para fins e apurações das contribuições para COFINS em relação às pessoas jurídicas sujeitas à sistemática da cumulatividade. Porém, desde 30 de novembro de 2009, data da publicação da Lei nº 12.101, as entidades beneficentes de assistência social que forem possuidoras do certificado de isenção das contribuições para a seguridade social estão isentas também do recolhimento da COFINS sobre as receitas auferidas.

Por ainda ser tese de discussão a Fundação, amparada na opinião de seus consultores legais, mantém provisão de COFINS sobre receitas financeiras do período de 2009, no montante de R\$ 1.834 (2014 - R\$ 1.834).

(b) Outros

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas ou não pela Fundação estão sujeitos a revisões futuras por parte das autoridades fiscais em prazos legais de prescrição variáveis, consoante legislação específica. A Fundação possui também um processo trabalhista, com valor de causa no montante de R\$ 29.669,24 o qual a administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, entendem como risco possível de perda, não sendo necessário o registro de provisão, e dois processos cíveis, sendo um de R\$ 29.708,19 e um de R\$ 50.000,00, os quais também foram considerados como riscos possíveis, também sem necessidade de registro de provisão.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Patrimônio líquido

A Fundação extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- . a impossibilidade de sua manutenção;
- . que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- . a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio líquido será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

O superávit ou déficit é integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente, sendo apropriado anualmente ao patrimônio social.

12 Gratuidade

Os beneficiários, população de baixa renda, prioritariamente crianças e adolescentes, nada desembolsam pelo atendimento recebido.

13 Doações recebidas e aplicação dos recursos

As doações recebidas, provenientes de pessoas físicas e jurídicas são destinadas aos respectivos programas e projetos. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social da Fundação, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pela Fundação são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social, e referem-se aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios e doações para terceiros, como segue:

Centro de custo	Projeto	2015	2014
2	PNC - Programa Nossas Crianças	3.615.388	3.210.914
18	PEAC - Programa Empresa Amiga da Criança	1.826.768	1.981.247
47	PPAC - Programa Prefeito Amigo da Criança	897.994	902.779
67	PS - Projeto Suécia	601.000	363.207
	PTCNPSF - Projeto Toda Criança Nasce Para Ser		
176	Feliz	575.949	299.860
	PHANN - Projeto Hábitos Alimentares		
168	Norte/Nordeste	455.461	274.107
186	PHSC - Projeto Hábitos Saudáveis em Cena	440.290	
24	PAS - Programa Adotei um Sorriso	431.879	437.120
32	PAC - Programa Presidente Amigo da Criança	297.246	375.735
123	PEC - Projeto Escola no Campo	277.056	399.492
154	JAEI - Jeitos de Aprender na Educação Infantil	274.249	423.745
21	PPC - Programa Prêmio Criança	218.706	567.861

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

183	Projeto Creche Samsung	202.425	40.114
185	PJPM - Projeto Juntos Para Mudar	180.716	158
174	PCPN - Projeto Conhecer Para Nutrir	138.291	202.011
159	Por todas as crianças	91.312	542.238
103	PPI - Programa Creche para Todas as Crianças	89.216	99.100
182	PROJETO CRECHE SUÉCIA	70.045	37.813
180	PMC - Projeto Monitorando a Convenção	62.017	48.232
177	PCS - Projeto Ciranda da Saúde	29.731	168.350
187	PCDA - Projeto Ciranda do Aprender	21.896	
138	GF - General Funds	15.076	336.694
	PJLCNC - Projeto Jogando Limpo com Nossas		
179	Crianças	1.147	94.416
155	Projeto Educaesporte	22	150.654
163	PPM - Projeto Planeta Musical	10	150.499
181	PROJETO CRECHE P&G		444.987
165	PMEMC - Projeto Minha Escola Meu Cinema		224.676
161	PCA - Projeto Crescer Aprendendo		176.059
166	PML - Projeto Mediação de Leitura		72.624
172	PCPM - Projeto Conhecer Para Mudar		54.634
125	Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi		23.467
126	Emergência		154
136	PJJ - Projeto Justiça Juvenil		(14.642)
128	Projeto Criança com todos os seus direitos	(13.688)	1.645.937
		<u>10.800.202</u>	<u>13.734.242</u>
		2015	2014
Abertura de despesa por natureza			
	Repasse a entidades	2.908.697	3.082.725
	Salários e encargos	3.643.393	4.484.654
	Despesas administrativas	1.888.470	2.798.087
	Viagens e estadas	467.110	451.863
	Marketing	773.096	1.363.624
	Eventos	1.119.436	1.553.291
		<u>10.800.202</u>	<u>13.734.242</u>
Apresentado na demonstração do resultado como receitas e despesa:			
		2015	2014
	Projetos	7.184.814	10.523.328
	Contribuições Programa Nossas Crianças	3.615.388	3.210.914
		<u>10.800.202</u>	<u>13.734.242</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com pessoal	3.093.520	1.447.335
Custos Previdenciários	404.683	423.454
FGTS e PIS sobre folha	700.306	681.994
Benefícios	1.384.086	1.683.914
Serviços prestados pessoa jurídica	4.272.047	6.756.812
Marketing e distribuição	8.728.188	3.778.220
Material de uso e consumo	70.969	314.377
Viagens e estadias	285.240	417.221
Água, luz e telefone	512.661	702.150
Aluguéis e condomínios	744.974	765.760
Outras despesas	603.655	337.436
	<u>20.800.329</u>	<u>17.308.673</u>

15 Partes relacionadas (remuneração do pessoal-chave da administração)

O pessoal-chave da administração inclui a Diretoria e o Conselho da Administração, os quais não são remunerados. Fazem parte do pessoal-chave remunerado, a administradora executiva, o gerente de Desenvolvimento Institucional e a gerente de Programas e Projetos, cujas remunerações, incluindo encargos trabalhistas (PIS e FGTS) totalizaram R\$ 1.465.109 (2014 - R\$ 1.319.308).

16 Gratuidade (voluntariado)

Conforme estabelece o parágrafo 19 da ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Os trabalhos voluntários obtidos estão apresentados abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Projeto Adotei um Sorriso – Dentistas e Doações Repassadas	722.560	740.538
Reunião dos Conselhos Administrativo, Fiscal e Consultivo	134.469	112.019
Serviço de auditoria	148.500	135.000
	<u>1.005.529</u>	<u>987.557</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Seguros

A Fundação possui seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou de responsabilidade civil, cujas coberturas estão demonstradas a seguir:

- . R\$ 1.750.000 - incêndio/explosão/fumaça
- . R\$ 749.000 - valor em risco declarado de lucros cessantes (despesas fixas)
- . R\$ 100.000 - subtração de bens.
- . R\$ 200.000 - responsabilidade civil.
- . R\$ 60.000 - vandalismo/impacto veículos
- . R\$ 30.000 - danos elétricos
- . R\$ 30.000 – tumultos
- . R\$ 30.000 – perda de aluguel
- . R\$ 10.000 – subtração de valores

* * *